

EFEITO AUXILIAR DO FITOFOS K-PLUS ASSOCIADO OU NÃO AO FOLIAR TERRA SORB NO CONTROLE DA FERRUGEM DO CAFEIEIRO

SANTINATO, R. Engenheiro Agrônomo, MAPA/Prócafé – Campinas, SP.; MARTINS, J.R. Técnico Agrícola, Wiser – São Paulo, SP.; MOSCA, E. Engenheiro Agrônomo, ACA – Araguari, MG.; SILVA, R.O. Técnico Agrícola, ACA – Araguari, MG. FERNANDES, A.L.T. Professor Doutor, UNIUBE – Uberaba, MG.

A pesquisa recente tem demonstrado a ação coadjuvante ou auxiliar de alguns fosfitos e adubos foliares de forma positiva no controle de doenças do cafeeiro. Em síntese, o cafeeiro em equilíbrio nutricional sofre menos com as injúrias provocadas pelas doenças e/ou dificulta sua infecção. Neste trabalho, em sua fase inicial, procura-se avaliar os efeitos auxiliares no controle da ferrugem do cafeeiro com produtos Fitofosk-plus (30% de P e 20% de K) e do Terra Sorbi (2% de N; 0,1% de Zn; 0,05% de Mn; 0,02% de b e enzimas). Sendo o primeiro produto um fosfito de potássio e o segundo um foliar como ativador fotossintético.

O presente trabalho foi instalado no Campo Experimental Izidoro Bronzi, pertencente ao acordo ACA - Fundação Procafé, em Araguari, MG, com início em Agosto de 2009. No ensaio utilizou-se da Cultivar Catuaí Vermelho IAC-51, irrigado por gotejamento no espaçamento de 3,70 x 0,7m, com dez anos de idade, sobre solo LVA, na altura de 920 m e declividade média de 2%. O delineamento estatístico foi o de blocos ao acaso com oito tratamentos e três repetições, em parcelas de 24 plantas sendo úteis as seis centrais. Os tratamentos foram compostos por uma testemunha e outros sete tratamentos utilizando Ópera, FitofosK-Plus e Terra Sorbi em diferentes associações detalhadas na tabela 1. Suas aplicações foram parceladas nos meses de Dezembro, Fevereiro e Abril. Os tratamentos nutricionais, culturais e fitossanitários foram iguais em todos os tratamentos de acordo com recomendações vigentes do MAPA/Procafé para a região.

As avaliações constaram da determinação da porcentagem real de folhas infectadas pela Ferrugem. Coletou-se 50 folhas nos 3º e 4º pares do terço médio das plantas e dos dois lados da linha de café, por parcela. Os dados passaram pela análise do teste Tukey à 5% de probabilidade afim de verificar sua significância.

Resultados e conclusões

A Ferrugem do cafeeiro, quando não submetida a nenhum tratamento teve evolução, aumentando a porcentagem de folhas infectadas pela doença, chegando à 40,6% no mês de Junho. O Ópera quando aplicado de maneira isolada apresentou controle eficiente da doença nos meses avaliados, tendo apenas 1,3% de folhas infectadas na última avaliação. Quando associado ao FitofosK-Plus ou ao Terra Sorbi o Ópera teve eficiência melhorada, mesmo que de forma não significativa pelo teste Tukey à 5% de probabilidade, e a associação com o terra Sorbi levando pequena vantagem. A associação dos três produtos foi o melhor tratamento utilizado garantindo total controle da doença nas últimas duas avaliações. O FitofosK-Plus e o Terra Sorbi quando utilizados sozinhos no controle da ferrugem foram superiores à testemunha, mas ainda apresentaram considerável porcentagem de infecção da doença, 14,3 e 12,3% respectivamente. A associação do FitofosK-Plus com o Terra Sorbi apresentou comportamento semelhantes de quando utilizados separadamente, com ligeira vantagem.

Tabela 1 – Porcentagem de infecção das folhas do cafeeiro pela ferrugem em função dos tratamentos, com ênfase no efeito auxiliar do FitofosK-Plus e Terra Sorbi no controle da doença.

Tratamento	Evolução da Ferrugem (% real de infecção)		
	Fevereiro	Abril	Junho
T1- Testemunha	11,7 ^a	22,7 ^a	40,6 ^a
T2- Ópera (1 L ha ⁻¹)	2,0 ^b	1,0 ^c	1,3 ^c
T3- Ópera (1 L ha ⁻¹) mais FitofosK-Plus (2 L ha ⁻¹)	1,7 ^b	0,0 ^c	1,0 ^c
T4- Ópera (1 L ha ⁻¹) mais Terra Sorbi foliar (2 L ha ⁻¹)	1,3 ^b	0,3 ^c	0,7 ^c
T5- Ópera (1 L ha ⁻¹) mais FitofosK-Plus (2 L ha ⁻¹) mais Terra Sorbi foliar (2 L ha ⁻¹)	0,7 ^b	0,0 ^c	0,0 ^b
T6- FitofosK-Plus (2 L ha ⁻¹)	1,4 ^b	8,0 ^b	14,3 ^b
T7- Terra Sorbi foliar (2 L ha ⁻¹)	5,3 ^b	10 ^b	12,3 ^b
T8- FitofosK-Plus (2 L ha ⁻¹) mais Terra Sorbi foliar (2 L ha ⁻¹)	2,0 ^b	5,0 ^b	10,3 ^b
CV (%)	47,74	39,7	26,8

* Tratamentos seguidos das mesmas letras nas colunas não diferem entre si pelo teste de Tukey à 5% de probabilidade.

- 1.) Todos os tratamentos foram eficientes no controle da Ferrugem do cafeeiro.
- 2.) O FitofosK-Plus e o Terra Sorbi, quando utilizados de maneira individual ou quando associados apresentaram efeito auxiliar ou coadjuvante no controle da doença, porém apresentando em média 12,3% de folhas infectadas.
- 3.) O melhor tratamento foi a associação de Ópera com FitofosK-Plus e Terra Sorbi, garantindo o controle da doença com níveis de infecção de 0%.